

APRESENTAÇÃO

Este é o sétimo volume do Boletim Epidemiológico (BE) sobre a situação da COVID-19 entre trabalhadores ativos, aposentados e alunos da Fiocruz, com atualizações que incluem as duas últimas semanas epidemiológicas - semana 26 que abrange os dias 21 a 27/06 e a semana 27, de 28/06 a 04/07.

Assim como nos boletins anteriores, foram utilizadas diferentes fontes de informação, oriundas do Núcleo de Saúde do Trabalhador (NUST) da Coordenação de Saúde do Trabalhador (CST), NUSTs locais de Biomanguinhos, de Farmanguinhos e do Instituto Fernandes Figueira, e da plataforma eletrônica, que monitora os casos suspeitos da COVID-19 entre trabalhadores da Fiocruz.

Os trabalhadores, ativos ou aposentados, que respondem as perguntas na plataforma eletrônica, estão sendo contatados pela equipe de monitoramento da COVID-19 do NUST/CST. A partir do relato do participante na Plataforma Eletrônica, ou se houver alguma demanda específica ou interesse demonstrado no primeiro contato telefônico, a equipe do NUST poderá realizar o encaminhamento do respondente para o atendimento com o psicólogo, assistente social ou médico e ainda para testagem, se necessário, como mostrado no fluxo a seguir.

Monitoramento da COVID-19 entre trabalhadores da Fiocruz



Até o dia 04 de julho, a equipe de monitoramento do NUST/CST entrou em contato com 75% (n = 839) dos participantes que acessaram a plataforma eletrônica para responder as perguntas sobre a sua saúde e infecção pela COVID-19. Ainda há dificuldade em conseguir falar com aproximadamente 25% dos participantes, por motivos diversos, como por exemplo, o não preenchimento de um número para contato, telefone desligado ou ligação não atendida.

É importante que o participante preencha todas as informações na plataforma eletrônica, incluindo o telefone e e-mail, para que a equipe do NUST entre em contato para acompanhamento e atualização das informações de saúde para fins de vigilância epidemiológica, vigilância em Saúde do Trabalhador – VISAT e oferecimento de apoio e serviços de suporte à saúde (ex.: atendimento com o psicólogo, assistente social ou médico e ainda para testagem), se necessário. Até o momento, 8% dos participantes contatados pelo NUST demonstraram interesse por algum apoio e suporte especializado dos serviços de encaminhamento oferecidos pelo NUST.

Panorama das semanas epidemiológicas

- Desde o início do monitoramento da COVID-19 na Fiocruz até 04 de julho, 2.559 participantes responderam as perguntas relacionadas com sua saúde e com a COVID-19, por meio de alguma das cinco fontes de informações que alimentam este boletim, descritas previamente.
- Nesse volume mostraremos o panorama da evolução do número de casos sintomáticos e assintomáticos, bem como do número de casos confirmados e descartados de COVID-19 ao longo das semanas epidemiológicas (SE). Para leitura exata das SE, favor consultar a legenda abaixo.

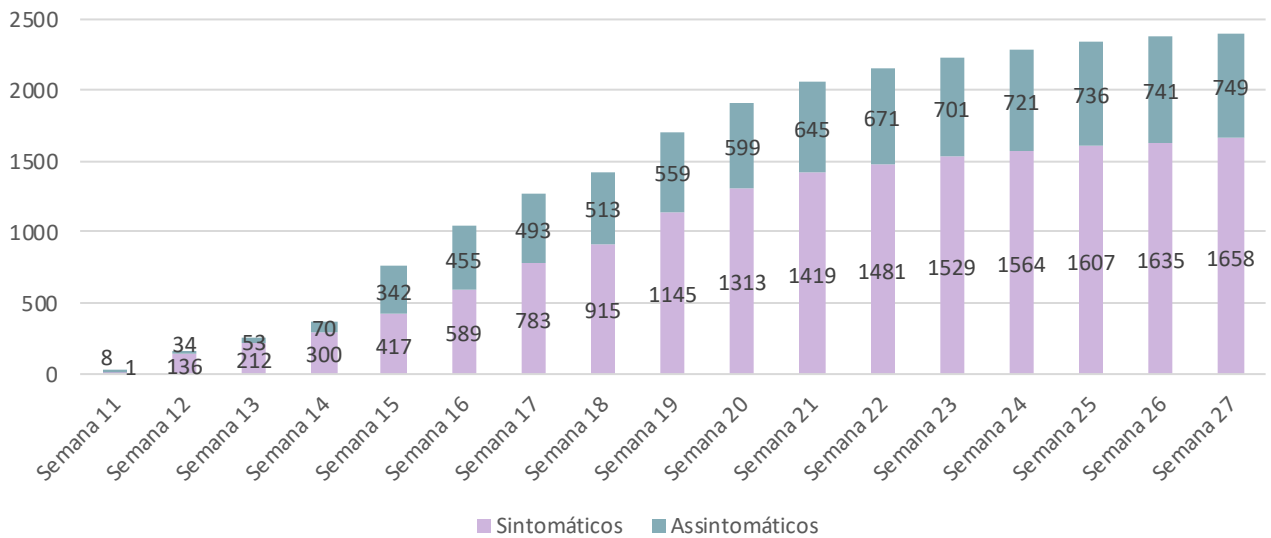
Legenda das Semanas Epidemiológicas (SE)

Semana 10 - 01/03 a 07/03	Semana 11 - 08/03 a 14/03	Semana 12 - 15/03 a 21/03	Semana 13 - 22/03 a 28/03
Semana 14 - 29/03 a 04/04	Semana 15 - 05/04 a 11/04	Semana 16 - 12/04 a 18/04	Semana 17 - 19/04 a 25/04
Semana 18 - 26/04 a 02/05	Semana 19 - 03/05 a 09/05	Semana 20 - 10/05 a 16/05	Semana 21 - 17/05 a 23/05
Semana 22 - 24/05 a 30/05	Semana 23 - 31/05 a 06/06	Semana 24 - 07/06 a 13/06	Semana 25 - 14/06 a 20/06
Semana 26 - 21/06 a 27/06	Semana 27 - 28/06 a 04/07		

Panorama das semanas epidemiológicas

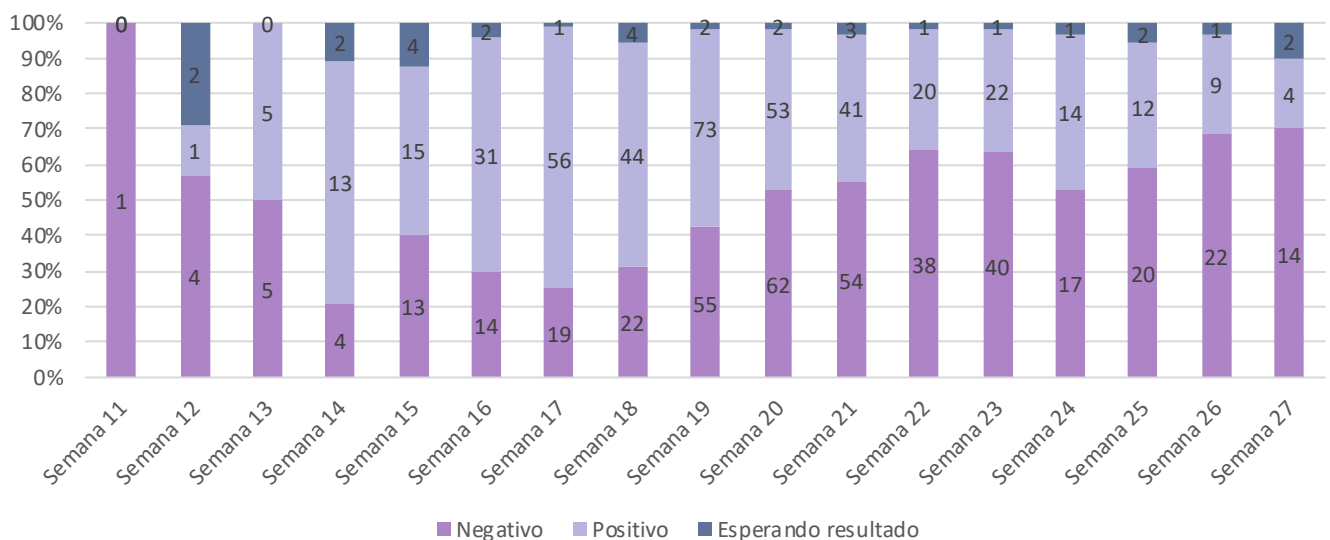
- Ao longo das SE, houve uma desaceleração do número de respondentes que se declararam sintomáticos (Gráfico 1). Por exemplo, na semana epidemiológica (SE) 13, a proporção de crescimento de sintomáticos em relação à SE 12 foi de 55,9%; na SE 19 a proporção de crescimento de sintomáticos em relação à SE anterior foi de 25,1%; já na SE 27, a proporção de crescimento foi de 1,4% em relação à SE anterior. A proporção de crescimento do número de respondentes que se declararam assintomáticos foi ainda menor e mais estável ao longo do período em relação à proporção de crescimento dos respondentes sintomáticos. Para as SEs 13, 19 e 27, a proporção de crescimento do número acumulado de assintomáticos foi de 4,6%, 0,21% e 0,14%, respectivamente.

Gráfico 1 - Número acumulado dos respondentes que se declararam sintomáticos ou assintomáticos ao longo das semanas epidemiológicas



- Em relação aos participantes que realizaram o teste para COVID-19, houve uma oscilação na proporção de resultados positivos *versus* negativos ao longo das SEs. Até a SE 19, o número de resultados positivos por semana epidemiológica foi, em geral, superior ao de negativos. Essa situação se inverte a partir da SE 20, em que o número de resultados negativos por semana epidemiológica supera e se mantém maior do que o número de resultados positivos (Gráfico 2).

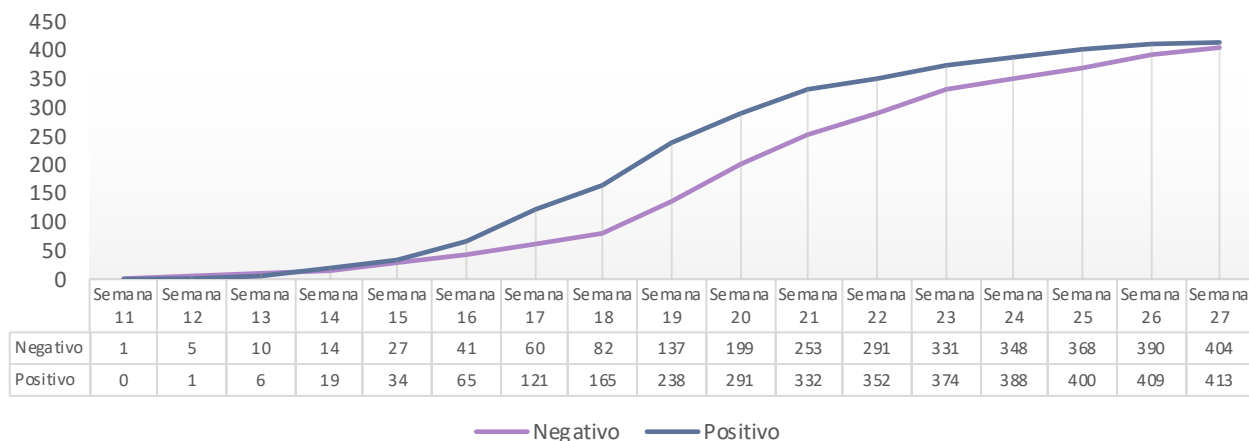
Gráfico 2 - Distribuição dos resultados do teste para COVID-19 entre os respondentes que realizaram o teste ao longo das semanas epidemiológicas (n=847)



Panorama das semanas epidemiológicas

- Em geral, o número acumulado de casos positivos foi superior ao de negativos, entretanto, esses números começam a se aproximar um do outro no final das semanas epidemiológicas analisadas (Gráfico 3).
- É possível verificar uma desaceleração do crescimento a partir da SE 24 (5,1% para negativos e 3,7% para casos positivos) comparada com a proporção de crescimento da SE 19 (67% para negativos e 44% para casos positivos).

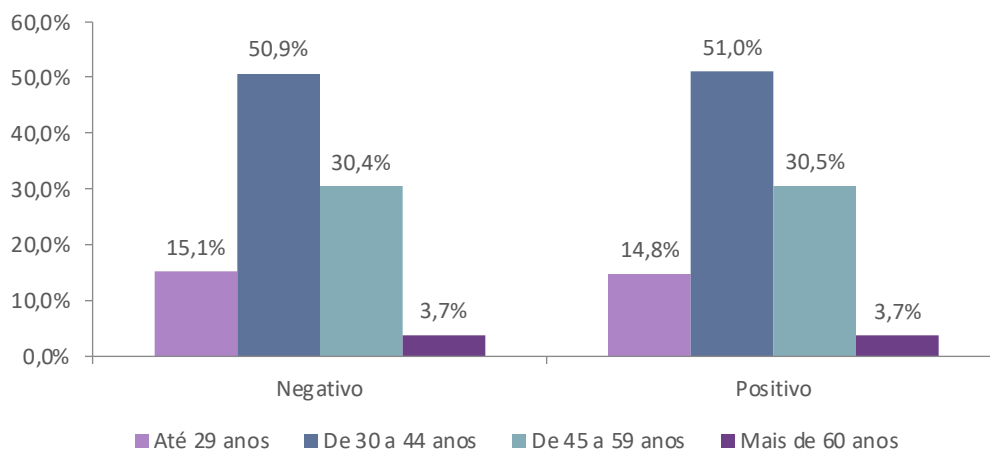
Gráfico 3 - Número acumulado de casos positivos e negativos ao longo das semanas epidemiológicas



Características dos que testaram positivo para COVID-19

- Os casos positivos e negativos de COVID-19 apresentaram um perfil de faixa etária muito semelhante. A maior proporção, tanto de positivos quanto de negativos, tinha de 30 a 44 anos (50,9% e 51%, respectivamente), seguida de 45 a 59 anos (30,4% e 30,5%, respectivamente) (Gráfico 4).
- Em relação ao sexo, maior proporção de homens (55,6%) recebeu resultado positivo para COVID-19. Já a maior parte das mulheres, recebeu resultado negativo (53,4%) para COVID-19 (dados não mostrados em gráfico).

Gráfico 4 - Resultado do teste para COVID-19 segundo faixa etárias (negativos = 405, positivos = 406)



Características dos que testaram positivo para COVID-19

- O maior número de casos positivos para COVID-19 é proveniente do Instituto Fernandes Figueira (IFF, n = 120), seguido por Farmanguinhos (n = 87) e Biomanguinhos (n = 71). Entretanto, há mais respondentes que receberam o resultado do teste negativo do que positivo no IFF (negativos = 136) (Gráfico 5).
- Os casos positivos de COVID-19 procuraram mais frequentemente o serviço de saúde entre as semanas epidemiológicas 16 e 19. A partir da SE 21, a procura informada diminui (Gráfico 6).

Gráfico 5 - Número de respondentes que testaram positivo ou negativo segundo unidade da Fiocruz (positivo = 409, negativo = 402)

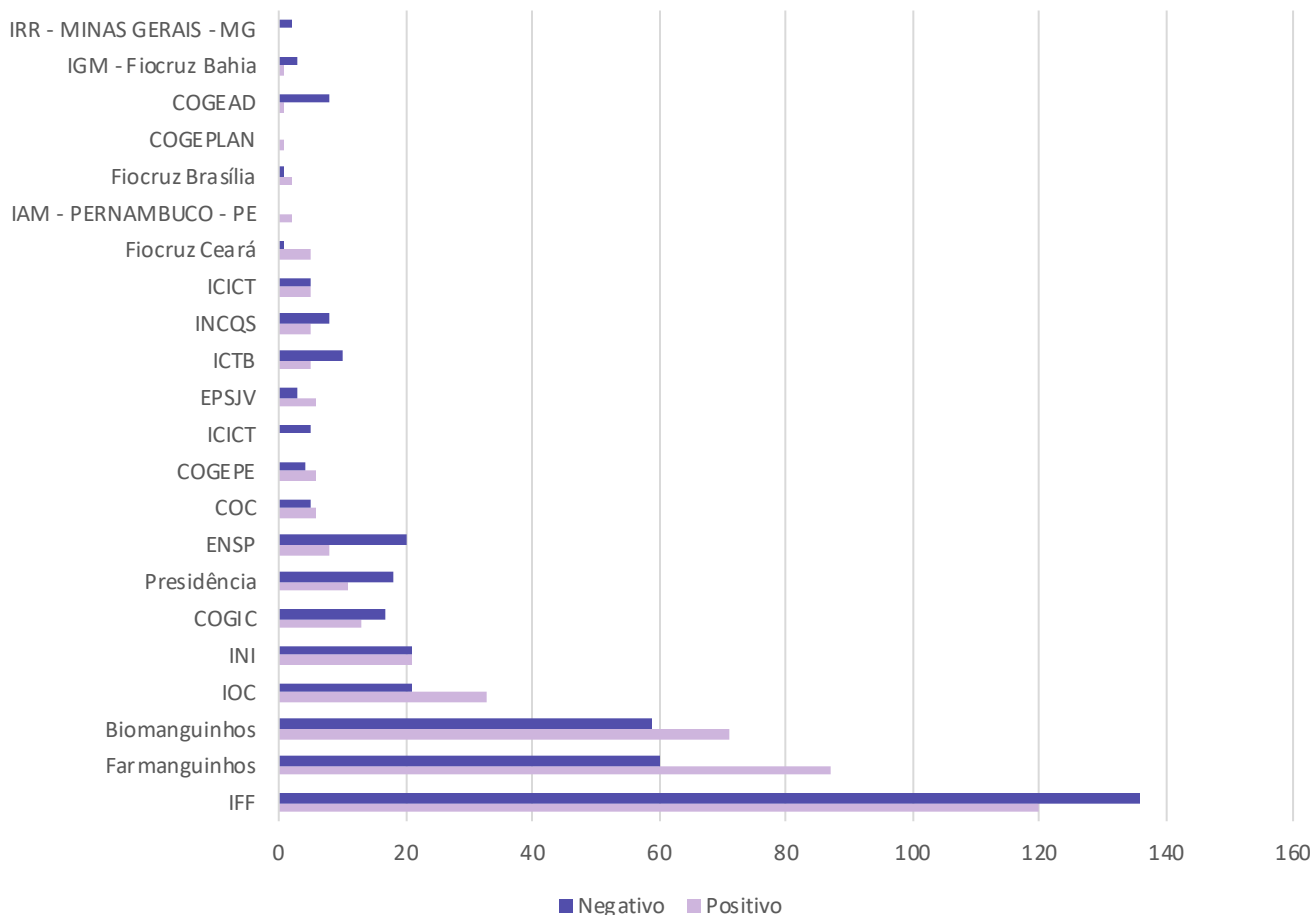
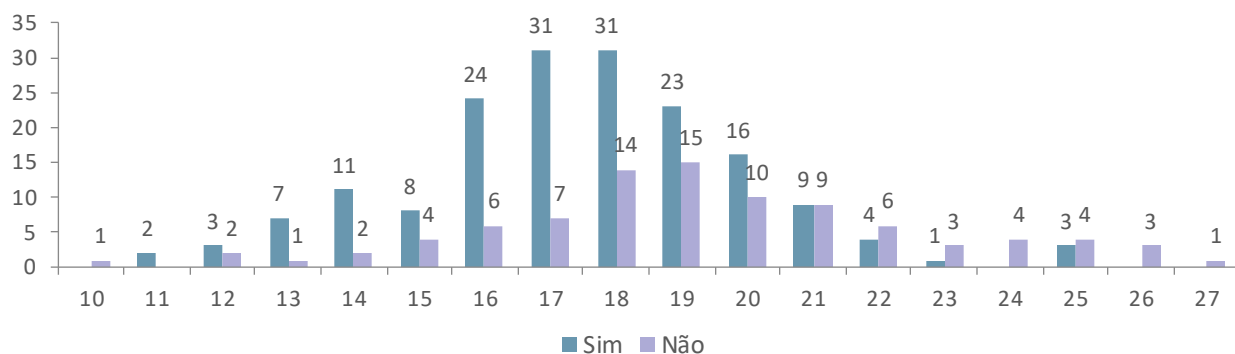


Gráfico 6 - Frequência de procura pelo serviço de saúde entre os testados positivos para COVID-19 ao longo das semanas epidemiológicas (n=265)



Perfil dos trabalhadores hospitalizados devido à COVID-19

- Segundo dados fornecidos pela CST, de março a julho de 2020, 26 trabalhadores da Fiocruz foram hospitalizados em razão da infecção pela COVID-19. Dentre esses, 17 (65%) receberam alta hospitalar e 9 foram a óbito devido a complicações do quadro clínico ou do agravamento do quadro de saúde.
- Dentre os hospitalizados, 14 (54%) eram homens e 12 (46%) mulheres. Como mostram os gráficos, 46% (n = 12) dos trabalhadores que foram internados tinham entre 45 a 59 anos, e a menor parte (23%, n = 6) tinha mais de 60 anos. Os trabalhadores terceirizados e servidores representaram o maior número de hospitalizados (Gráficos 7 e 8).

Gráfico 7 - Distribuição dos trabalhadores hospitalizados segundo faixa-etária (n = 26)

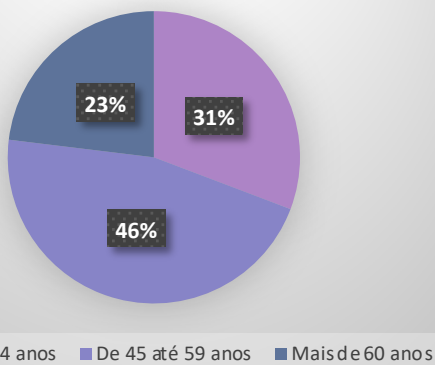
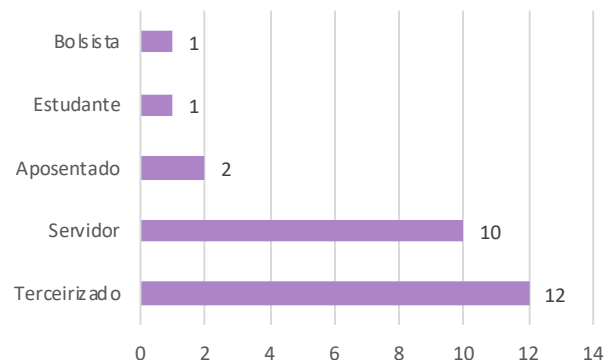


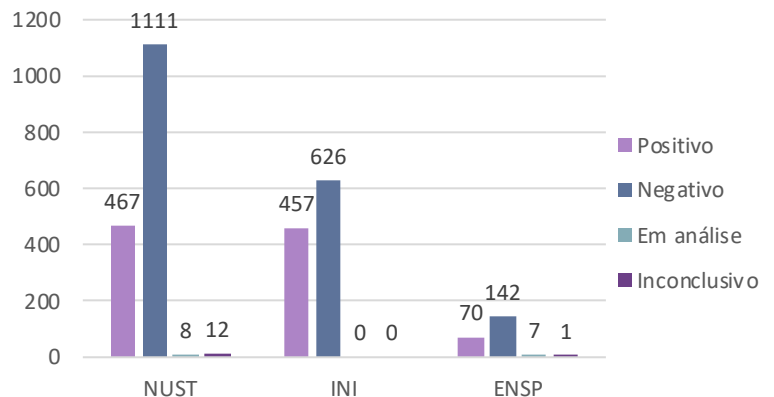
Gráfico 8 - Distribuição dos trabalhadores hospitalizados segundo tipo de vínculo com a Fiocruz (n = 26)



Panorama da testagem para COVID-19 segundo centros de coleta da Fiocruz

- Entre os dias 28 de fevereiro a 04 de julho, foram realizados 2.901 testes para COVID-19 no NUST (n = 1598), no INI (n = 1083) e na ENSP (n = 220) (Gráfico 9).
- Aproximadamente 65% (n = 1879) dos resultados do teste para COVID-19 foram negativos.
- Vale a pena lembrar que a diferença entre o número total de testes apresentados anteriormente (Gráfico 3) e o número total dos testes realizados nos três centros de coleta mostrados no Gráfico 9 está relacionado com o fato de que nem todas as pessoas que realizaram o teste nos centros de coleta participam da pesquisa de monitoramento, de onde provem os resultados deste boletim.

Gráfico 9 - Resultados do teste para COVID-19 segundo centros de coleta na Fiocruz no período de 28 de fevereiro a 04 de julho de 2020 (n = 2.901)



Colaboradores

Coordenação de Saúde do Trabalhador/Coordenação Geral de Pessoas - Andréa da Luz, Sônia Gertner, Flavia Lessa, Isis Brasil, Márcia Pacheco, Cecília Barbosa, Caroline Sixel e Fabiola Eto | Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde - Rodrigo Murтинho, Marcelo Rabaco, Aldo Lúcio Pontes | Centro de Estudos da Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana/ENSP - Marcelo Moreno | Coordenação de Vigilância em Saúde e Laboratórios de Referência - Marília Santini | Coordenação-Geral de Planejamento Estratégico - Cláudia Martins | Instituto Oswaldo Cruz: Rosane Griep, Lúcia Rotenberg | Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas: Mayumi Wakimoto | Farmanguinhos: Vladimir Soares | Biomanguinhos: Alessandra Miranda, Tania Madeira | Escola Nacional de Saúde Pública: Fátima Rocha e Giselle Oliveira | Instituto Fernandes Figueira: Antonio Albernaz, Elaine Yuan